

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**CUIDADOS FARMACÊUTICOS NAS REAÇÕES ADVERSAS AOS
ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES): UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Adricia Maciel De Oliveira (adriciamaciel2012@hotmail.com)

Dayane Ferreira Xavier (dayanefrrr84@hotmail.com)

Liliane Monteiro Da Costa (lc220589@gmail.com)

Raynara Layna (r.layna.araujo.99@gmail.com)

*Markenia Kelia Santos Alves Martins
(markenia.kelia@professor.uniateneu.edu.br)*

INTRODUÇÃO: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais utilizados no mundo, com estimativa de cerca de 30 milhões de usuários diários. Apesar de sua ampla aplicação no tratamento de dor e inflamação, esses fármacos apresentam riscos importantes, sobretudo gastrointestinais, cardiovasculares e renais.

OBJETIVO: Avaliar, por meio de revisão integrativa, a importância dos cuidados farmacêuticos na prevenção e no acompanhamento de reações adversas associadas ao uso de AINEs.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi conduzida uma revisão integrativa de literatura, seguindo as etapas propostas por Ganong. A questão norteadora foi estruturada utilizando o modelo PCC, considerando: População (usuários de AINEs), Conceito (cuidados e intervenções farmacêuticas) e Contexto (prevenção e monitoramento de reações adversas).

RESULTADOS: Foram selecionados oito estudos com abordagens metodológicas diversas, incluindo análises de farmacovigilância, estudos observacionais e pesquisas de opinião. Os resultados apontaram padrões preocupantes de uso, como automedicação frequente entre jovens, elevada prescrição em idosos polimedicados e subestimação dos riscos por usuários e profissionais da saúde.

CONCLUSÃO: Os achados demonstram que o uso racional de AINEs ainda representa um desafio relevante em saúde pública. Os riscos associados ao uso inadequado desses medicamentos são frequentemente subestimados. A atuação farmacêutica destaca-se como essencial para promover o uso seguro, prevenir reações adversas e orientar adequadamente os pacientes.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Farmacovigilância. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/farmacovigilancia>. Acesso em: 22 jul. 2025.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Relatório de farmacovigilância: reações adversas relacionadas ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais. Brasília, DF: ANVISA, 2024.

LIMA JÚNIOR, A. P. de. Farmacêutico como agente educador: reduzindo riscos da automedicação na sociedade contemporânea. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Rio Grande do

Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/4cd9cc49-aa6f-4853-8cec-8b5170998036>.

LIMA JÚNIOR, J. C. Cuidados farmacêuticos e a segurança do paciente: uma revisão de literatura. Revista de Ciências Farmacêuticas, v. 39, n. 1, p. 22-31, 2023.

Palavras-chave: anti-inflamatórios não esteroidais; reações adversas; cuidados farmacêuticos; farmacovigilância.